



20 anos Associação Cultural de Cascais

Dos Patrimónios de Cascais
Conferências

Homenagem a João Cabral

14.Nov.09

Centro Cultural de Cascais

Entrada livre

Associação Cultural de Cascais



Programa

9h00
Recepção dos participantes

9h30
Sessão de abertura
José d'Encarnação, ACC
Representante da Câmara Municipal de Cascais

9h40
Homenagem a João Cabral
Evocação da Vida e Obra

10h30
Património vegetal de Cascais
João Monjardino

10h50
Actividade editorial da ACC
José d'Encarnação

11h00
Pausa para café

11h30
Os saloios de Cascais
Micaela Soares

11h50
O maravilhoso de Cascais
Vera Cardoso Chumbinho

12h10
Antártida – um projecto internacional
Alexandre Nieuwendam

12h30
Concelhos pra cá... concelhos pra lá!
Jorge Miranda

Almoço livre

14h30
Investigação sobre a Pré-história de Cascais
João Luís Cardoso

14h50
Investigação sobre Proto-história de Cascais.
Guilherme Cardoso

15h10
Investigação sobre o período romano em Cascais
José d'Encarnação e Guilherme Cardoso

15h30
Cerâmicas focenses em Cascais
Eurico de Sepúlveda

15h50
Enterramentos tardo-romanos de crianças em Freiria
Nathalie Antunes-Ferreira

16h10
Pausa para café

16h30
Acompanhamentos arqueológicos de Cascais
Lara Pinto

16h50
Caparide, um sítio medieval por excelência
Severino Rodrigues

17h10
Intervenções arqueológicas em contextos rurais e urbanos modernos
Guilherme Cardoso

17h30
A Fortaleza de N.ª Sr.ª da Luz
Margarida Magalhães Ramalho

17h50
Sessão de encerramento

18h00
Entrega da Medalha de Mérito de Serviços Distintos a João Cabral, a título póstumo
Presidente da Câmara Municipal de Cascais,
António d'Orey Capucho

18h30
Apresentação do livro *Dos Segredos de Cascais*, de José d'Encarnação, por Salvato Teles de Menezes da Fundação D. Luís I

Durante esta Jornada, estará patente ao público, na Capela do Fundador, uma pequena exposição de peças,



JOÃO PEDRO MATOS MARCELINO CABRAL
(19.09.1960 – 12.07.2008)

Antigo aluno da Escola Salesiana do Estoril, o Dr. João Cabral cedo se interessou pela Arqueologia, tendo participado, logo em 1977, nas sondagens levadas a efeito na villa romana do Alto do Cidreira. A experiência aí adquirida, o entusiasmo, o interesse e o espírito altamente metódico com que se dedicou a essa actividade levaram a que, tendo-se licenciado em Ciências Históricas na Universidade Livre de Lisboa, em 1984, no momento em que se sentiu a necessidade de criar na estrutura municipal um Gabinete de Arqueologia – e Cascais foi pioneiro nessa criação a nível nacional – o seu nome tivesse sido de imediato indicado para dele ser o responsável.

Aí exerceu, pois, a sua actividade desde 1986 a 2006, quase ininterruptamente. Para além de promover a sistemática realização de intervenções arqueológicas onde necessário, pugnou pela preservação de imóveis que só mais tarde começaram a ser alvo de atenção noutros municípios: os casais saloios, as fontes... elaborando, amiúde, os respectivos memorandos com vista à sua classificação; organizou metodicamente visitas de estudo e exposições (por exemplo, Um olhar sobre Cascais através do Seu Património [1989] e Patrimónios de Cascais [2003]). Integrou a equipa que concebeu o projecto com vista à criação do Espaço Memória dos Exílios, no Estoril.

Foi um espírito extraordinariamente esclarecido que «tanta importância dava ao estudo da nobreza, como das elites intelectuais ou do povo da sua terra. Por isso, o livro Povoamento e Arquitectura Popular na Freguesia de Cascais [2004] constitui obra de referência.

Dotado de uma generosidade ímpar, sempre disponível, João Cabral – inclusive pelo seu enorme espírito de sacrifício – vai continuar a ser o exemplo acabado do grande lutador pelas causas do Património.

